



**Candidatura de mandato 2017-2020**

# **BASES PROGRAMÁTICAS DE CANDIDATURA**

## **INTRODUÇÃO**

A candidatura dos signatários apresenta-se com um projecto de continuidade e consolidação do trabalho efectuado pelos órgãos sociais do mandato 2013-2016.

Entendemos que a gestão federativa deve pautar-se por elevados padrões de rigor e profissionalismo.

A nossa acção estará focada na actividade desportiva, incluindo a preparação das selecções nacionais.

A gestão administrativa e financeira será rigorosa e transparente.

As medidas estruturantes da modalidade (divulgação, captação e formação) serão aplicadas em colaboração com as Associações Regionais e os Clubes.

A Justiça e a Disciplina continuarão a caracterizar-se pela competência e isenção.

No domínio da Arbitragem, a formação será objecto de especial enfoque.

A comunicação interna com todos os agentes desportivos será consolidada e a comunicação externa será melhorada tendo em vista o aumento da visibilidade da modalidade.

Os órgãos sociais da presente candidatura são constituídos por pessoas com qualificações adequadas às respectivas competências.

## **ACTIVIDADE DESPORTIVA**

Manutenção do actual calendário desportivo nacional, com delegação de parte dos Campeonatos Nacionais às Associações Regionais fora de Lisboa.

Atribuição de troféus aos Campeões Nacionais.

Preparação das Selecções Nacionais Open, Feminina e Júnior integrada num Núcleo de Alta Competição (NAC) e escolha dos elementos que irão integrar estas representações nacionais por Seleccionadores.

Apoio financeiro à participação das Selecções Nacionais Open, Feminina e Júnior, e apoio logístico e administrativo à participação das Selecções Nacionais Seniores, nos Campeonatos Europeus de equipas nacionais.

Reforço da experiência competitiva internacional das Selecções Nacionais.

Aproveitamento das potencialidades do Bridge *on-line* para o desenvolvimento da modalidade.

Apresentação de uma candidatura à EBL tendo em vista a realização de um Campeonato Europeu em Portugal.

Apoio técnico e logístico às entidades organizadoras dos Campeonatos de Pares Universitários.

Extensão dos procedimentos previstos no actual Regulamento de Geração e Duplicação de Mãos a todas as provas oficiais.

## **ÉTICA, JUSTIÇA E DISCIPLINA**

Divulgação e defesa intransigente dos princípios da ética desportiva e do *fair-play*.

Promoção da imagem e divulgação dos propósitos do Plano Nacional de Ética no Desporto.

Valorização da ética no desporto, através de um prémio anual.

Rigor, isenção e celeridade no tratamento dos processos disciplinares.

## **GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Manutenção dos custos de organização e gestão.

Procura de novas formas de financiamento (donativos, patrocínios e *merchandising*).

# **MEDIDAS ESTRUTURANTES**

## **1. Divulgação do Bridge**

Divulgação da modalidade através das redes sociais e dos meios de comunicação social.

Reintegração da modalidade no Desporto Escolar e difusão do Bridge nas Universidades.

Criação de parcerias e protocolos com entidades públicas e privadas.

## **2. Captação e fidelização de praticantes**

Medidas de estímulo às Associações Regionais para reactivação de antigos Clubes de Bridge e aos Clubes para a captação de novos praticantes e recuperação de ex-praticantes.

Apoio a programas de *mentoring*.

## **3. Formação**

Apoio a Projectos de Formação de Praticantes nos Clubes, Universidades Sénior e outras colectividades culturais e recreativas.

Exigência nos conteúdos dos programas de formação a apoiar, nomeadamente na inclusão das temáticas da Ética, Disciplina e Arbitragem.

Promoção de cursos destinados a Dirigentes, Árbitros e Formadores/Professores.

## **RELAÇÃO COM FILIADOS E PRATICANTES**

Diálogo com os filiados através de contactos regulares com todas as Associações Regionais.

Aumento do grau de exigência no cumprimento das obrigações estatutárias dos Clubes.

Introdução de novas funcionalidades no portal da FPB.

Publicação periódica do Boletim da FPB, em formato digital.

Divulgação das provas oficiais e dos principais eventos de carácter nacional.

Extensão do voto electrónico à eleição dos delegados dos Clubes e Associações Regionais.

## **ARBITRAGEM**

Organização e promoção de cursos de formação e *workshops*.

Melhoria das condições de direcção das provas oficiais.

Reforço da avaliação do desempenho dos Directores de Torneio.

Reforço da exigência dos Relatórios de Arbitragem em todas as provas oficiais.

# COMPOSIÇÃO DA LISTA CANDIDATA

## **PRESIDENTE**

Inocêncio Pavese de Almeida Araújo

## **DIRECÇÃO**

José Álvaro Delgado Chaves Rosa

Nuno Miguel de Almeida Teles Baltazar

Ema Paula Montenegro Ferreira Coelho

Pedro Miguel Montes Martins Matias

Rui Jorge Garcia Duarte

Ana Catarina Machado de Freitas Martins

## **MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente – Jerónimo Joaquim Coelho dos Santos da Silva

Secretária – Helena Maria Esteves Felgas

Secretária – Maria Manuela de Almeida Araújo

## **CONSELHO DE DISCIPLINA**

Presidente – José Manuel Ribeiro Martins

Vogal – Francisco António Torres Vidal Abreu

Vogal – Fernando Fonseca Santos

Vogal – Luís Pires

Vogal – Bruno Silva Alves



## **CONSELHO DE JUSTIÇA**

Presidente – João Manuel Tavares de Pina e Lima Cluny

Vogal – César Ernesto da Costa Gomes

Vogal – João Diogo Valente Manteigas

Vogal – Dzhamil Oda

Vogal – Guilherme Muller Araújo

## **CONSELHO TÉCNICO**

Presidente – Rui Jorge de Sousa Ribeiro Pinto

Vogal – João Gabriel Passarinho Franco Preto

Vogal – Filipe Marques Carnall

## **CONSELHO DE ARBITRAGEM**

Presidente – João Maria Móra Torres

Vogal – António Manuel Franco Gomes

Vogal – José Manuel Alves da Mata

## **CONSELHO FISCAL**

Presidente – Francisco Ventura Ramos

Vogal – Sulina Maria Bordalo Pereira Cruz Pimenta

Vogal – Ana Maria Augusto Ribeiro